

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE COM INFARTO DO MIOCÁRDIO

Relatoria: PATRICIA SANTOS COSTA

Raquel da Silva Jacos

Autores: Ariadny Batista da Silva Andrade

SAMARA ABREU ARAUJO BARROS

Nayara Nunes Ferreira

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Infarto do Miocárdio (IM), é uma situação onde o suprimento de sangue rico em oxigênio fica reduzido ou abolido no músculo cardíaco. Isto pode ocorrer quando a artéria coronária, fica parcialmente ou completamente obstruído. No Brasil as doenças cardiovasculares são responsáveis por 16,7 milhões de mortes ao ano com projeção para 2020 se persistirem como a principal causa de mortalidade e incapacitação. Objetivo: Este estudo objetiva analisar a atuação da enfermagem frente ao paciente com infarto do miocárdio. Metodologia: Trata-se de um levantamento bibliográfico, desenvolvido e fundamentado a partir da análise de artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais nos últimos 10 anos, encontrados nas bases de dados virtuais: LILACS, SCIELO, Pubmed e BVS. Resultados e Discursões: Os homens são mais suscetíveis a sofrer um IM durante toda a vida, já as mulheres são protegidas durante o período reprodutivo devido a ação dos hormônios femininos visto que esses hormônios oferecem proteção as arterias coronarias, entretanto a diminuição do estrogênio que ocorre durante o período da menopausa pode permitir um rápido desenvolvimento da doença arterial coronariana. O enfermeiro deve atuar na provisão, promoção, manutenção e restauração do conforto. Desta forma, destaca-se a atuação do enfermeiro considerado um dos principais mediadores do processo ensino- aprendizagem que visa a promoção e a prevenção de doenças cardiovasculares. Portanto, o cuidar de enfermagem tem um papel de importância fundamental na educação em saúde, em diferentes contextos sociais, visando, especialmente, a redução do retardo pré-hospitalar. Conclusão: Cabe aos profissionais de enfermagem identificar os sinais e sintomas do IM, atentar-se as queixas e nesse contexto estabelecer um plano de cuidados voltados para as necessidades individuais, visando a obtenção do conforto físico e psicoespiritual necessário ou possível, atendendo as necessidades do paciente e assim aliviando seus temores.